



**Carta régia concedendo carta de cirurgião a Mestre Francisco, natural de Tavira, após ter sido examinado por Mestre Gil, físico e cirurgião-mor do reino
1503, 8 setembro**

Transcrição paleográfica realizada por Lina Maria Marrafa de Oliveira.

ANTT¹, Chancelaria de D. Manuel, Liv. 35, fl. 75v

(fl. 75v)

mestre franciso

oficio

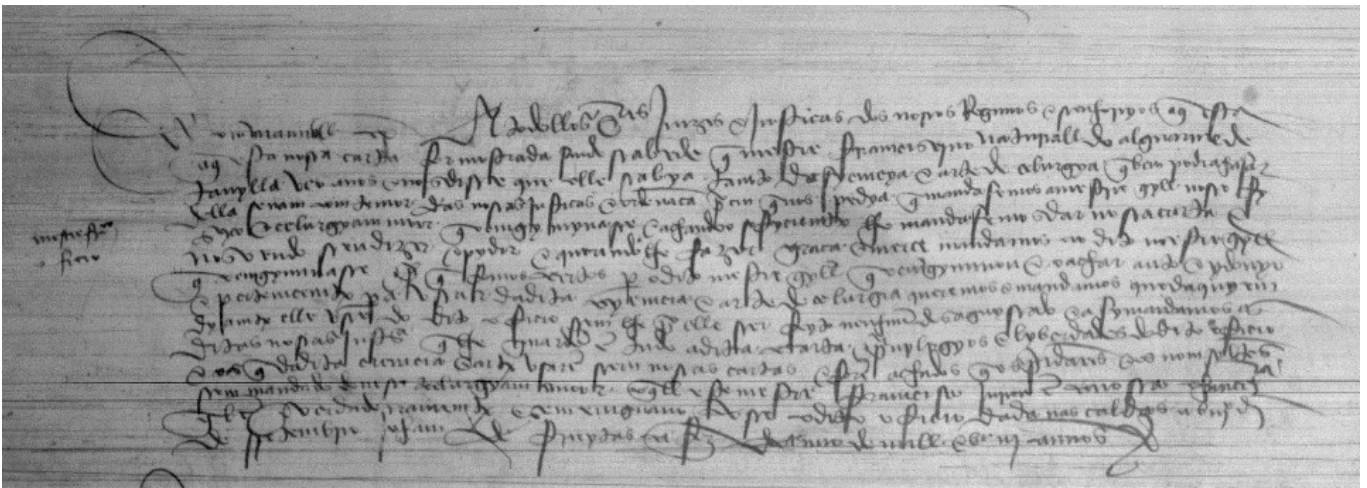
Dom Manuell cetera. A todo-llos Corregedores Juizes E Justicas dos nossos Regnno E
ssenhoryos a que esta nossa carta for mostrada saude ssabede que mestre framcisquo
naturall do alguaruue de tauylla veo a nos E nos disse que elle ssabya tamto da syemcya
E arte de celurgya que bem podia husar della senam com temor das nossas Justicas E
ordenacam porem que nos pedy a que mandasemos a mestre gyll nosso fysyco E
celurgyam moor que o emgymynasse E achando-o sofyciemte lho mandasemos dar
nossa carta E Nos vendo sseu dizer E pydir E queremdo-lhe fazer graça E merçe
mandamos ao dito mestre gyll que o emgyminasse E porque fomos certos per o dito
mestre gyll que o emgyminou E o achar auto E ydonyo E pertemcemte pera vssar da dita
cyemcia E arte de celurgia queremos E mandamos que daquy em dyamte elle vsse do
dito oficio ssem lhe por elle sser feyto nenhum desaguysado E asy mandamos as ditas
nossas Justicas que lhe guardem em tudo a dita carta E priuylegyos E lyberdades do dito
oficio E os que da dita ciemcia E arte vsarem ssem nossas cartas E forem achados que os

¹ Arquivo Nacional Torre do Tombo, Código de referência: PT/TT/CHR/K/35/45-298V - [Acesso em linha: <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=3874853>, 02.06.2020].

Arquivo Municipal de Tavira

MEMÓRIAS ESCRITAS

prendaes E os nom soltees ssem mandado do nosso celurgyam moor o qual este mestre francisco Jurou em a nossa chancelaria que bem E verdadeiramente E sem emguano vssse o dito officio dada nas caldas a biiijo dias de ssetembro Joham de freytas a fez. Anno de mil E bc iij anos.



Chancelaria de D. Manuel, Liv. 35, fl. 75v
Imagem cedida pelo ANTT.